



Lula diz que maior objetivo é acabar com a pobreza

Em comício realizado no início desta noite (6), em Petrolina (PE), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou aqueles que o acusam de querer dividir o país entre pobres e ricos. “Essa é uma grande mentira. O que desejo é que não tenham mais pobres no país. O que quero é que ninguém mais passe fome no país”. A

exemplo do que havia acontecido momentos antes na cidade vizinha de Juazeiro (BA), cerca de 10 mil pessoas foram levar o seu apoio à reeleição de Lula. Ele esteve acompanhado pelo governador eleito da Bahia, Jaques Wagner, e pelo candidato do PSB ao governo de Pernambuco, ex-ministro Eduardo Campos, além de várias lideranças locais.

Lula também falou sobre o debate de domingo na Band, garantindo que está pronto para discutir qualquer assunto, mas principalmente “quem tem um compromisso verdadeiro com o Brasil”. O presidente alertou ainda que vai debater as questões éticas. “Eles não querem debater outra coisa porque sabem que não podem comparar o meu governo com o deles. Mas, também aqui, vamos mostrar que fomos muito superiores a eles”.

Exibindo o santinho adulterado no interior de Pernambuco, no qual o seu nome aparecia acompanhado pelo número do candidato tucano, Lula acusou os adversários de pregarem uma coisa e fazerem outra. “Isso é crime eleitoral. Isso é falta de ética”. Para o presidente, o principal motivo da oposição estar fazendo uma campanha tão raivosa é o fato de que “eles imaginavam que no terceiro mês do meu governo o povo ia estar nas ruas pedindo a volta deles. Mas isso não aconteceu. E ficou provado que um metalúrgico pode governar esse país”.

A consequência, segundo Lula, é que o povo recuperou a sua auto-estima durante o atual governo. “Hoje, o povo não quer mais ser empregado, mas também empregador”. O presidente atribuiu esse processo de ascensão social a uma série de razões, entre elas o aumento do nível de emprego, a redução dos preços da cesta básica e dos materiais de construção e aos programas sociais do governo. Mas ele lembrou que muito ainda precisa ser feito e, nesse contexto, garantiu que fará da educação a grande prioridade de um segundo mandato.

Eduardo Campos, por sua vez, afirmou que as ofensas que ele e Lula têm recebido de políticos do PSDB e PFL são uma prova de que os adversários “não têm propostas e não têm como comparar o que foi feito agora com o que foi feito no passado”. Para o candidato ao governo de Pernambuco, a vitória de Lula no próximo dia 29 é fundamental para o Nordeste e para Pernambuco. “Construir a vitória de Lula é construir a vitória do povo”.

Já o governador eleito da Bahia, Jaques Wagner, ressaltou que, com a sua vitória no último domingo, a Bahia deu a resposta ao PFL nas urnas. “Agora é a vez de Pernambuco também dar a sua resposta ao PFL, ampliando ainda mais a votação de Lula e elegendo Eduardo Campos governador”.